

Parecer do Conselho Fiscalizador

Relatório de Atividades e Contas 2023/2024



Considerações Iniciais

De acordo com o disposto no Artigo 40.º, Alínea g), dos Estatutos da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa (AEFCL), o Conselho Fiscalizador vem por este meio divulgar, junto dos estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), a sua apreciação relativamente à gestão das contas da AEFCL, por parte da sua Direção (doravante designada DAE), bem como relativamente às atividades desenvolvidas, durante o mandato de 2023-2024.

Ao Conselho Fiscalizador foi entregue o Relatório Final de Atividades e Contas, de forma a ser possível realizar uma análise fundamentada do desempenho da DAE durante o presente mandato.

Neste parecer serão analisadas as atividades realizadas no decorrer do mandato por parte dos vários Departamentos que compõe a DAE, em comparação com o proposto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO). Será ainda dado um parecer final em relação ao estado das finanças, e feito um balanço geral sobre o mandato.



Gestão e Administração

O campo de atuação da Presidência da AEFCL é vasto e difícil de avaliar através de um relatório. O ponto que mais sobressai neste contexto foi a mudança recorrente dos membros da Presidência, o que deve ser sido evitado, uma vez que destabiliza a dinâmica da DAE e fragiliza a relação entre Estudantes e Dirigentes.

Apesar disso, foi feito um bom trabalho junto da Faculdade, restabelecendo assim as boas relações entre DAE e Direção da FCUL, algo muito importante para o bom funcionamento da AEFCL. Foi também feita uma aposta na representação externa junto dos associados da FAL e em sede de ENDA, deixando assim uma boa base de trabalho para os próximos Dirigentes.

Os gastos neste âmbito estão dentro do previsto, prendendo-se maioritariamente com o pagamento da Funcionária da AEFCL e gastos administrativos, como o pagamento de quotas.



Departamento Pedagógico e de Política Educativa

O Departamento Pedagógico e de Política Educativa (PPE) teve um desempenho positivo na sua generalidade, tendo cumprido uma parte significativa das atividades a que se propôs ao longo do mandato. Destacam-se em particular o desempenho nos ENDAs e a Jobshop.

A presença assídua nos **ENDAs**, assim como a elaboração de relatórios relativos aos mesmos, demonstram que a DAE, em particular o Departamento PPE, valoriza cada vez mais estes encontros de Dirigentes Associativos, onde tomam lugar debates importantes sobre as problemáticas da Comunidade Estudantil. Mais ainda, a vontade da DAE em transmitir o conteúdo dos ENDAs aos Estudantes de Ciências, é um ponto positivo a destacar. Por outro lado, sendo a FCUL uma das grandes Faculdades do País, seria desejável que a AEFCL tivesse um papel mais ativo na elaboração de moções, mesmo que em colaboração com a FAL.

A **JobShop Ciências 2024** foi um enorme sucesso. A colaboração com os Núcleos Curriculares é sem dúvida um ponto positivo e a manter, sobretudo pela diversidade que traz ao evento. É também de notar que este evento é cada vez mais interativo, incluindo, por exemplo, *pitch*s e debates, afastando-se de um modelo anterior, mais monótono. O número de participantes nesta edição demonstra que a direção em que a DAE tem vindo a levar a Jobshop é extremamente positiva e relevante para a FCUL.

Em adição, destaca-se como ponto positivo a gestão financeira efetuada por este Departamento, tendo os custos sido bastante inferiores ao orçamentado em PAO, o que mostra uma gestão financeira responsável. Nota-se ainda que a JobShop é a maior fonte de lucro de todo o mandato.

Tendo em conta todos os pontos supra-mencionados, o não cumprimento de algumas atividades propostas em PAO, não se destaca como um ponto extremamente negativo, não alterando o balanço positivo atribuído ao Departamento PPE.



Departamento de Recursos Humanos

O Departamento de Recursos Humanos apesar de poder ter um papel fundamental no funcionamento da DAE, pela sua natureza, acaba por ter pouca relevância junto dos Estudantes.

A criação de uma caixa de sugestões e reclamações é um ponto positivo mas facilmente esquecido pela Comunidade Estudantil e por isso a adesão é muito inferior ao desejável. Seria frutífero continuar esta iniciativa e reforçá-la nos mandatos futuros, fomentando uma maior confiança entre Estudantes e AEFCL.

Estava ainda prevista em PAO, embora não realizada, a auscultação à Comunidade de Ciências. Em linha com o mencionado anteriormente, esta atividade poderia ser extremamente positiva para a AEFCL se aproximar dos Estudantes e compreender melhor a sua percepção da Associação e da FCUL.

O Departamento de Recursos Humanos não teve qualquer custo, tendo assim ficado dentro do orçamentado em PAO.

Departamento de Desporto

O Departamento de Desporto foi neste mandato, como é usualmente, um elevadíssimo foco de investimento e pouco retorno financeiro. No entanto, este facto é compensado pelo ótimo desempenho dos atletas e equipas da AEFCL, quer a nível nacional, como internacional. O balanço geral é positivo, tendo este Departamento cumprido em grande parte o proposto no PAO.

Para além do apoio dado aos Atletas, da gestão da atividade desportiva da AEFCL, e da realização de torneios, destaca-se a **Semana da Saúde e Sustentabilidade**, como o grande evento realizado pelo Departamento de Desporto em colaboração com o Departamento de Saúde e Ecologia. Neste contexto, sobressaem positivamente o grande número de parcerias estabelecidas para apoiar a mesma, a diversidade de atividades e temáticas abordadas, e a inclusão, enquanto palestrantes, de Alunos de Ciências medalhados.

Em acréscimo, a forma como os Atletas da AEFCL se apresentam é um ponto de grande relevo. Sendo assim, é de extrema importância a renovação dos equipamentos e materiais de treino, e portanto considera-se que este é um investimento totalmente justificável. A criação de uma parceria com a CopiTraje para o fabrico das t-shirts das equipas desportivas é também um ponto muito positivo.

É ainda de notar a ausência de apoio financeiro proveniente da Faculdade a este Departamento, em particular aos Atletas e equipas que trazem prestígio para o nome da FCUL e da Universidade de Lisboa. Embora seja de lamentar a não realização da Gala de Mérito Desportivo e das Bolsas de Mérito Desportivo, é de sublinhar que este encargo não deveria ser da exclusiva responsabilidade da AEFCL. Um ponto essencial nos próximos mandatos seria aumentar a pressão junto da Direção da Faculdade, para alterar esta realidade, de forma a não comprometer a atuação deste Departamento.

Departamento de Saúde e Ecologia

O Departamento de Saúde e Ecologia foi um dos novos Departamentos dentro da Direção da AEFCL, tendo-se mostrado extremamente ativo ao longo do mandato e tendo realizado inúmeras iniciativas, muitas delas inovadoras.

A aposta na promoção da saúde mental é algo extremamente relevante. As estatísticas provenientes da realização do rastreio de Burnout são não só uma chamada de atenção para a Associação mas também um ótimo ponto de partida para realizar discussões aprofundadas com a Direção de Ciências, nomeadamente no que toca à falta de funcionários do GAPsi.

Sublinha-se, como já mencionado anteriormente, o sucesso da Semana da Saúde e do Desporto da AEFCL, realizada em colaboração com o Departamento de Desporto.

Também a chamada de atenção para a saúde sexual, que se refletiu na distribuição de preservativos e na realização de rastreios de ISTs, é um trabalho importante deste Departamento, ao qual deve ser dada continuidade.

A sensibilização para a responsabilidade ambiental e ecologia foi também uma grande aposta ao longo do mandato. É de louvar a tentativa de inclusão de medidas mais sustentáveis nos eventos da AEFCL, e é desejável que este trabalho seja não só continuado mas ampliado. A Semana da Sustentabilidade surge também neste contexto como uma atividade extremamente bem realizada e rica para a Comunidade de Ciências. Ainda que não seja uma iniciativa da AEFCL, foi apoiada pela DAE, nomeadamente a nível financeiro, o que comportou um custo reduzido e justificável.

O balanço deste Departamento é muito positivo. Á semelhança do Departamento PPE, não foram realizadas todas as atividades previstas em PAO, mas ainda assim o trabalho desempenhado foi notável. Mais uma vez, os gastos estão dentro do orçamentado e foram bastante baixos.

Departamento de Apoio ao Associativismo

O Departamento de Apoio ao Associativismo é um Departamento de extrema importância, mas cuja atuação levanta algumas preocupações ao Conselho Fiscalizador. É claro que um apoio personalizado e reforçado da AEFCL a Núcleos e Grupos de Estudantes é algo muito positivo, no entanto transpareceu ao longo do mandato que nem sempre este apoio se fez sentir da melhor forma.

O processo de independência dos Núcleos foi algo extremamente criticado, inclusive por representantes dos mesmos em RGA. Ainda que possa trazer vantagens, a forma como se iniciou e contextualizou junto dos Grupos de Estudantes pareceu apressada e vaga, o que se refletiu num sentimento de falta de apoio da parte da DAE a estes grupos. Deve-se refletir sobre a forma como a AEFCL se relaciona com os vários Grupos Estudantis, entendendo que o que é claro para a DAE não é necessariamente claro para os restantes.

No entanto, este Departamento fez um trabalho muito positivo no que toca ao início do presente ano letivo, quer em colaboração com os Núcleos e Grupos de Estudantes – melhorando assim a situação mencionada anteriormente, como com os novos alunos. Foram realizadas várias atividades neste âmbito como a Feira de Núcleos e o *Sunset* de boas-vindas, contribuindo para um acolhimento saudável em Ciências.

Não foi apresentado balanço de contas relativo a este Departamento.

Departamento de Inclusão e Integração

Tal como mencionado no contexto de outros Departamentos, um dos grandes sucessos do trabalho desenvolvido pela DAE prende-se com a receção aos novos Alunos, no qual o Departamento de Inclusão e Integração teve um papel central. Para além das usuais visitas guiadas ao *Campus*, foi retomado o Guia do Caloiro, como forma de apoio aos recém chegados.

Foi também prestado um apoio reforçado aos alunos de *Erasmus*, nomeadamente através de *peddy papers* e da colaboração com o Gabinete de Mobilidade e Acolhimento.

A atuação deste Departamento foi satisfatória mas é de notar que não foi cumprida uma parte considerável das atividades previstas, sendo que a única justificada no Relatório redigido pela DAE é o *peddy paper* de boas vindas no início do presente Semestre.

Não foi apresentado balanço de contas relativo a este Departamento.

Departamento Cultural e Recreativo

O Departamento Cultural e Recreativo da DAE tem-se focado, ao longo dos últimos anos, maioritariamente na sua vertente recreativa. Ainda que tenham existido atividades culturais de qualidade, como a Feira de Voluntariado e a edição da revista IMPROP, ainda por publicar, seria desejável uma maior incidência na cultura, nas suas várias vertentes.

A realização do Arraial do Cientista constitui, logicamente, um ponto que deve ser realçado,. Ainda que tenha sido bem conseguido no que toca à logística e organização, a gestão financeira deste evento foi desastrosa. Não é justificável a realização de um evento de tão grande escala em que gastos comportam uma fatia quase total dos gastos da AEFCL ao longo do mandato inteiro. É necessário refletir seriamente sobre os moldes deste evento, que ano após ano dá prejuízo à Associação e compromete a atividade da mesma.

Em contraste, a retoma da realização da Recepção ao Caloiro de Ciências (RACC) foi muito bem conseguida. O evento teve uma grande afluência de Estudantes e um excelente feedback, tendo sido assim um momento valioso de convívio para a Comunidade de Ciências. O balanço do evento é positivo com 1730,03€ de lucro, mesmo tendo receitas de bar muito inferiores ao usual, devido ao modelo de “bar aberto”

Também o apoio dado ao Churrasco Pós Serenata Monumental organizado pela Comissão Organizadora da Queima das Fitas da Academia de Lisboa.pode ser visto como muito positivo, uma vez que aproxima Ciências da restante Comunidade Académica de Lisboa na vertente da PRAXE, algo muito expressivo na nossa Faculdade.

Concluindo, o balanço feito deste Departamento é positivo no que toca à qualidade das atividades realizadas, que constituíram momentos relevantes de convívio para a Comunidade Estudantil de Ciências, mas profundamente negativo na vertente financeira.



Departamento de Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem conseguiu cumprir o seu objetivo de ter uma presença mais ativa e de qualidade nas redes sociais.

Um dos principais desafios deste Departamento é conseguir compreender a forma mais eficiente de contactar com os Estudantes e ser capaz de inovar nas formas de comunicar com eles. Nesse sentido, a aposta na rede social Tik Tok é algo que pode vir a ser muito interessante e relevante para a divulgação das atividades da AEFCL de forma mais interativa. Também a página do Desporto ganhou uma nova vida e imagem, valorizando assim os Atletas e Equipas que fazem desporto pela AEFCL.

Adicionalmente, a atualização do arquivo digital da IMPROP, em colaboração com a ex-Presidente da AEFCL Glória Ramalho, é um trabalho muito importante, que permite que todos tenham acesso a esta revista histórica. Apesar de não ser editada há alguns anos, é mencionado no Relatório redigido pela DAE que será publicada, ainda este mandato, a nova edição da revista IMPROP, o que seria outro ponto positivo deste Departamento.

Por fim, o Departamento de imagem conseguiu por em prática a renovação do site da AEFCL que estava programada há bastantes mandatos. O site é agora mais apelativo e intuitivo de navegar.

A newsletter que fica por implementar teria sido uma excelente iniciativa, quer para a divulgação de atividades realizadas pela AEFCL mas também como plataforma partilhada para o Associativismo em Ciências. A sua execução teria sido muito positiva, não devendo ser esquecida no futuro.

O Departamento teve um desempenho positivo, tendo sido muito ativo ao longo do mandato, de forma consistente, algo que falhou recorrentemente nos últimos anos. Os custos estão dentro do orçamentado, sendo que o principal gasto previsto em PAO (*merchandising*) acabou por não se realizar.

Departamento de Relações Externas

O Departamento de Relações Externas, à semelhança de outros, tem um trabalho pouco óbvio para os Estudantes de Ciências, embora possa ter um grande papel na realização de atividades. Um dos principais focos deste Departamento deveria ser a valorização da condição de Sócio da AEFCL, através da criação de parcerias com várias entidades. Embora tenha sido feito um esforço nesse sentido e com algum sucesso, a existência de um Departamento dedicado exclusivamente às relações externas sugere que este trabalho devia ter tido maiores resultados.

O balanço de contas deste Departamento é positivo, com receitas provenientes da parceria com a MOCHE e das quotas de Sócio da AEFCL.

Considerações Finais

O mandato 2023/2024 da AEFCL foi um mandato com um início lento, justificado pela falta da passagem de pasta e *timing* no ano letivo e civil. Apesar disso, a partir do 2º Trimestre a AEFCL manteve-se bastante ativa, tendo realizado um número considerável de atividades e iniciativas, conseguindo cumprir em grande parte o PAO.

Em particular, o esforço da DAE desde o início do presente ano letivo foi notável, o que é extremamente positivo tendo em consideração a integração dos novos alunos, que chegam a uma Faculdade mais ativa e acolhedora. Também a abertura de um espaço de refeição no C7 e a reabertura do bar do C5 sobressaem como pontos positivos do mandato e da atuação da DAE junto da Direção da FCUL. Embora o bar referido não preencha por completo as necessidades dos Estudantes de ter uma Cantina em Ciências, não deixa de ser uma melhoria em relação à situação anterior de abandono do espaço.

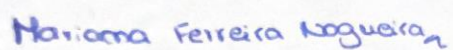
No entanto, não podemos deixar de referir graves preocupações no que toca ao estado financeiro da AEFCL, as quais foram agravadas pela falta de prestação de contas ao longo do mandato e a faltas na entrega dos Relatórios Periódicos. Em particular, as contas do Departamento Cultural e Recreativo, maioritariamente devido ao Arraial do Cientista, sobressaem como extremamente negativas, e poderiam ter posto em causa a executibilidade do resto do mandato. É necessário um maior brio na gestão financeira deste Departamento e deve ser encorajada a aposta em eventos que se provam mais rentáveis, como a JobShop Ciências, ao invés da realização de festivais académicos de tão grande dimensão. O balanço de contas do mandato é muito negativo, o que pode deixar a AEFCL extremamente comprometida. Ainda assim, é importante referir que faltam considerar no relatório várias entradas de dinheiro, devido a atrasos nos pagamentos por parte de várias Entidades. Em adição, sublinha-se a AEFCL não tem neste momento nenhuma dívida declarada em seu nome.

Concluindo, o balanço feito pelo Conselho Fiscalizador é, positivo no que toca à realização de atividades e ao cumprimento, ainda que parcial, do PAO, mas tendencialmente negativo relativamente à gestão financeira e do património da AEFCL.

9 de Outubro de 2024,

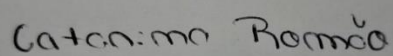
Maria Osório Costa

Maria Osório Oliveira Costa



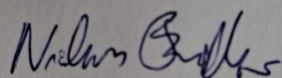
Mariana Ferreira Nogueira

Mariana Nogueira



Catarina Romão

Catarina Romão



Nicolau Fialho

Nicolau Fialho